MTBI – Myers Briggs Type Indicator

Katehrine Cook Briggs and Isabel
 Briggs Myers – tipologia de Jung

Quatro dimensões:

- Extroversão Introversão
- Sensação Intuição
- Pensamento Sentimento
- Julgamento Percepção

- **E Extroversão** (Extrovert): Mais voltado ao mundo exterior e às coisas. Interessa-se por pessoas e eventos. Necessita de estímulo externo para engajar-se em situações de aprendizagem. Arrisca-se.
- I Introversão (Introvert): Mais voltado para o seu mundo interior, idéias e impressões. Prefere atividades individuais, relacionamentos interpessoais não são prioridade. É dotado de alto poder de concentração e auto-suficiência. Necessita de um tempo para pensar antes de expressar-se. Comumente não se arrisca.

- S Sensação (Sensing): Mais voltado ao presente e às informações obtidas por meio dos seus sentidos. Lida com o mundo em termos práticos e factuais. É sistemático, detalhista e gosta de observar fenômenos bem de perto. Precisa de situações de aprendizagem estruturadas, com seqüência clara e objetiva.
- **N Intuição** (Intuition): Mais voltado para o futuro, aos padrões e possibilidades. Buscas inovadoras e teóricas exercem fascínio. Freqüentemente faz inferências e conjecturas a partir de um contexto, construindo bons modelos nos quais apóia suas idéias e produções. Facilmente estrutura seu próprio treinamento. Precisão não é seu forte, por isso pode perder detalhes importantes. Em geral, apresenta complexidade excessiva nos seus discursos.

- **T Pensamento** (Thinking): Prefere apoiar-se em critérios impessoais e baseia suas decisões na lógica e na análise objetiva de causas e efeitos. Costuma ser disciplinado e ansioso.
- **F Sentimento** (Feeling): Prefere basear as decisões em valores e na avaliação subjetiva. Forte consciência social. Agrega as pessoas, promovendo motivação. Precisa de atenção e evita situações sociais tensas.

- **J Julgamento** (Judging): Prefere abordagens planejadas e organizadas com relação à vida e gosta das coisas bem definidas. Mais apto a lidar com um estilo de vida planejado, organizado e bem controlado. Engaja-se no trabalho sistemático. É rígido, e intolerante com a ambigüidade. Suas características podem representar um obstáculo para aprendizagem de uma segunda língua, uma vez que procura correspondência um a um entre línguas e ela não existe.
- **P Percepção** (Perception): Gosta das abordagens flexíveis e espontâneas, preferindo propostas e opções abertas. Aceita facilmente mudanças e novas experiências. Falta de persistência ou consistência pode atrapalhar seu desempenho.

Riding and Stephen

• Definem apenas duas dimensões:

Holista (*wholist*) – **Analítico** (*analytic*): Esta dimensão mostra a tendência individual para organizar informações em partes ou como um todo.

Verbal (*Verbal*) - **Imagético** (*Imagery*).: Esta dimensão mostra a tendência individual para representar informações enquanto pensam, verbalmente ou por meio de imagens mentais.

Combinações entre as dimensões dos Estilos Cognitivos de Riding & Rayner



Os estilos *Analítico* e *Imagético* são complementares. Enquanto o *estilo analítico* dificulta a visão do todo, o *estilo imagético* supre esta dificuldade. Da mesma forma, os estilos holista e verbal complementam-se. Enquanto o *estilo holista* dificulta a visão analítica, o *estilo verbal* supre esta dificuldade.

Richard M. Felder

- Ele define quatro dimensões de *estilos de* aprendizagem:
- Ativo (Active) Reflexivo (Refletive)
- Racional (Sensing) Intuitivo (Intuitive)
- Visual (Visual) Verbal (Verbal)
- Sequencial (Sequential) Global (Global)

- Aprendizes *Ativos* x *Reflexivos*:
 - Os *ativos* tendem a reter e compreender informações mais eficientemente discutindo, aplicando conceitos e/ou explicando para outras pessoas. Gostam de trabalhar em grupos.
 - Os *reflexivos* precisam de um tempo para sozinhos pensar sobre as informações recebidas.
 Preferem os trabalhos individuais.

- Aprendizes *Racionais* x *Intuitivos*:
 - Os racionais gostam de aprender fatos. São mais detalhistas, memorizam fatos com facilidade, saem-se bem em trabalhos práticos (laboratório, por exemplo). Tendem a ser mais práticos e cuidadosos do que os intuitivos.
 - Os intuitivos preferem descobrir possibilidades e relações. Sentem-se mais confortáveis em lidar com novos conceitos, abstrações e fórmulas matemáticas. São mais rápidos no trabalho e mais inovadores.

• Aprendizes Visuais x Verbais:

- Os visuais lembram mais do que viram figuras,
 diagramas, fluxogramas, filmes e demonstrações.
- Os *verbais* tiram maior proveito das palavras –
 explicações orais ou escritas.

• Aprendizes Sequenciais x Globais:

- Os seqüenciais preferem caminhos lógicos, aprendem melhor os conteúdos apresentados de forma linear e encadeada.
- Os *globais* lidam aleatoriamente com conteúdos, compreendendo-os por "insights". Depois que montam a visão geral, têm dificuldade de explicar o caminho que utilizaram para chegar nela.